

NOTA AOS MÉDICOS E À POPULAÇÃO DE RONDÔNIA
Conselho Federal de Medicina repudia violência contra médico em
hospital de Porto Velho e empenha solidariedade à vítima de agressões

O Conselho Federal de Medicina (CFM) manifesta publicamente seu repúdio a caso de violência registrado contra o médico Rached Mohamoud Ali, ocorrido em 14 de janeiro, nas dependências do Hospital Unimed, em Porto Velho (RO). Durante situação de atendimento, esse profissional foi agredido fisicamente por um acompanhante.

Situações de violência em locais onde se oferece assistência devem ser combatidas pela sociedade exigindo-se que os gestores (públicos e privados) assumam sua responsabilidade, oferecendo segurança aos médicos e às equipes de saúde.

Para coibir esse tipo de caso, desde 2018, o CFM tem orientado os médicos brasileiros sobre como agir diante episódios de ameaças ou agressões. Entende-se que é preciso conscientizar o profissional de que ele não deve ficar calado, mas denunciar os abusos.

De forma complementar, o CFM tem atuado junto ao Congresso Nacional pela aprovação de leis que punam os agressores de médicos e de equipes de saúde, além de cobrar reiteradamente dos responsáveis pelos estabelecimentos a oferta de infraestrutura para que as demandas da população sejam absorvidas com rapidez e qualidade, reduzindo-se riscos de atritos.

O CFM aproveita ainda essa oportunidade para manifestar todo o seu apoio e solidariedade ao colega Rached Mohamoud Ali, reconhecido pelo seu trabalho competente e ético e que, diante desse abuso, merece ter seus direitos respeitados.

Desejamos que este triste momento não volte a se reproduzir e que fique para todos os rondonienses uma importante lição: nos espaços onde se cuida da saúde deve prevalecer o respeito e a paz.

Brasília, 22 de janeiro de 2024.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA